

Confiança dos industriais mineiros aumenta em julho

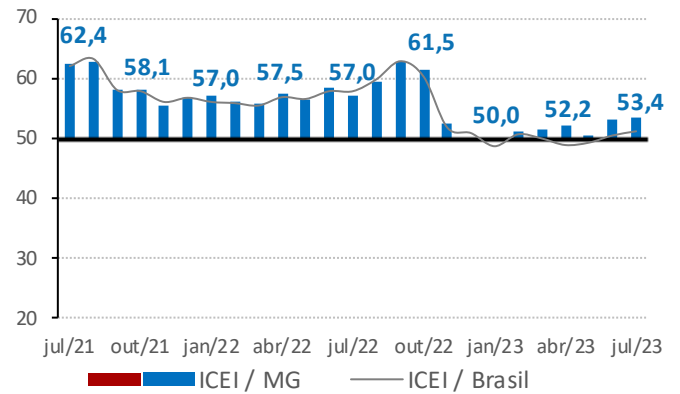
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) registrou leve avanço entre junho (53,2 pontos) e julho (53,4 pontos), de 0,2 ponto. Esse foi o sexto mês consecutivo em que os industriais mineiros demonstraram confiança, com índice superior aos 50 pontos – limite entre falta de confiança e confiança. A melhora do índice foi explicada pela evolução favorável do ambiente macroeconômico, impulsionada pela desaceleração das taxas de inflação e pela redução da percepção de risco fiscal, após a tramitação do novo arcabouço no Congresso Nacional. O ICEI ficou 0,6 ponto acima da sua média histórica, de 52,8 pontos. Entretanto, o índice foi 3,6 pontos inferior ao verificado em julho de 2022 (57 pontos), sendo o menor para o mês em três anos. O ICEI nacional cresceu 0,7 ponto frente a junho (50,4 pontos) e atingiu 51,1 pontos em julho, mostrando confiança dos empresários brasileiros pelo segundo mês seguido.

O ICEI resulta da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção de situação atual melhor e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais aumentou 1 ponto em relação a junho (46,3 pontos) e alcançou 47,3 pontos em julho. Apesar da elevação, o índice seguiu mostrando uma percepção de piora das condições das economias do país e do estado, bem como das empresas. Contudo, essa percepção foi menos intensa e disseminada entre os industriais mineiros. Na comparação com julho de 2022 (51,5 pontos), o indicador recuou 4,2 pontos, sendo o mais baixo para o mês em três anos.

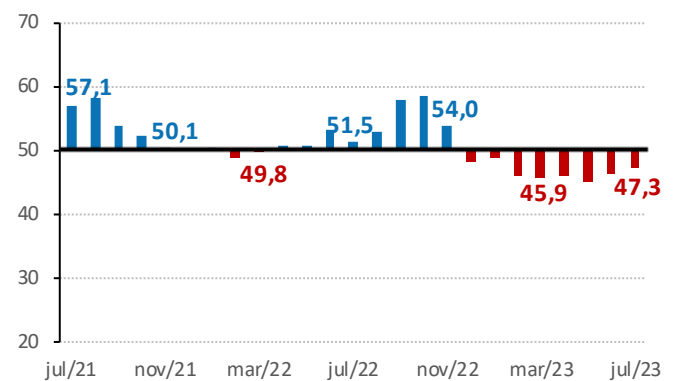
O componente de expectativas reduziu 0,2 ponto frente a junho (56,7 pontos) e marcou 56,5 pontos em julho, mostrando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Ante julho de 2022 (59,7 pontos), o índice caiu 3,2 pontos, e foi o menor para o mês em três anos.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

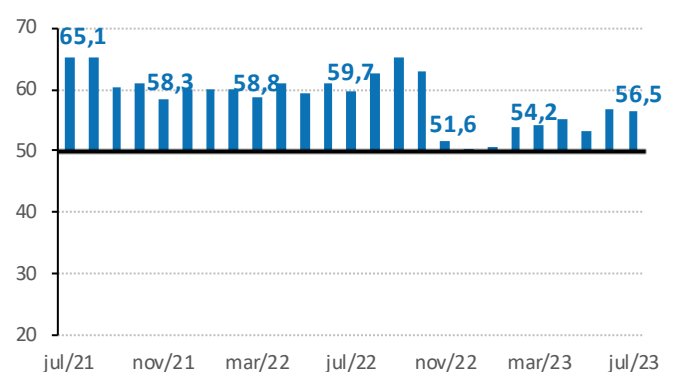


Composição do ICEI / MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

** Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23
ICEI	57,0	53,2	53,4	52,9	49,7	50,3	56,4	52,2	52,6	59,4	55,6	55,5
Condições Atuais ¹	51,5	46,3	47,3	42,2	40,3	41,2	52,3	48,1	45,7	55,7	48,4	51,1
Economia brasileira	48,8	39,9	41,0	38,7	33,9	34,7	49,6	43,9	40,4	53,4	40,7	44,4
Economia do estado	50,1	44,8	46,2	41,0	37,9	38,3	51,9	47,6	45,6	53,7	46,8	50,4
Empresa	52,5	48,3	49,1	43,4	42,5	43,5	53,0	49,3	47,1	56,8	50,7	53,0
Expectativas ²	59,7	56,7	56,5	58,2	54,4	54,8	58,4	54,2	56,0	61,2	59,2	57,7
Economia brasileira	55,3	48,8	48,2	53,1	45,0	46,4	55,3	47,6	47,4	56,4	51,4	49,6
Economia do estado	56,8	54,7	53,8	53,9	50,0	50,0	57,2	53,0	53,3	58,1	57,9	56,0
Empresa	61,6	59,2	59,3	60,5	57,9	58,1	59,5	56,1	58,8	63,2	61,4	60,1

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 69 grandes empresas, 69 médias e 62 pequenas empresas.
Período de coleta: de 3 a 11 de julho de 2023.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/produto/indice-de-confianca-do-empresario

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDÊNCIA DE DEFESA DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENAÇÃO:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.